

Cerimônia de Assinatura dos Termos de Autorização de Uso de
Radiofrequências de 3ª Geração

Embaixador Ronaldo Mota Sardenberg
Presidente da Anatel
Brasília, 29 de abril de 2008

Senhores conselheiros, superintendentes

e servidores da Anatel,

Senhores representantes das operadoras do

Serviço Móvel Pessoal,

Senhoras e senhores.

Os termos de autorização que acabamos de firmar nesta cerimônia, para uso das radiofrequências associadas ao Serviço Móvel Pessoal, simbolizam a abertura de um novo tempo para o SMP e para a sociedade brasileira. Para o SMP, pelo fato de a utilização da tecnologia de terceira geração significar mais uma importante conquista para a planta do serviço móvel, igualando-a às plantas de telecomunicações mais desenvolvidas em todo o mundo. Para a sociedade como um todo, pelo fato de a tecnologia 3G, além de significar substancial melhoria da qualidade dos serviços, implicar também a expansão de cobertura da telefonia móvel para mais 17 milhões de brasileiros, graças aos compromissos de abrangência firmados entre a Anatel e as operadoras ó compromissos esses que, eu acrescentaria, começam a receber elogios mundo afora.

Esses dois aspectos por si mesmos dão conta da relevância desta cerimônia. Desejaria, porém, salientar que o processo que agora fechamos de modo exitoso não ocorreu sem grande esforço. Representa, portanto, motivo de satisfação pessoal ter, na minha gestão como presidente da Anatel e com o empenho dos senhores Conselheiros, encontrado o caminho conclusivo de um processo licitatório aguardado há oito anos.

Devo acrescentar que os termos que assinamos nesta cerimônia constituem outra evidência de que, nos meses recentes, tem sido palpável o esforço para que a regulamentação acompanhe e permita ao Brasil

usufruir os benefícios dos avanços tecnológicos. Meu propósito é que a Agência dê seqüência firme aos excelentes resultados já alcançados, em todos os segmentos das telecomunicações, com reflexos altamente positivos para a sociedade. As portas que se abrem para o uso da tecnologia 3G são apenas um exemplo desse esforço da Agência.

Até o lapso de tempo entre a licitação e este ato tem sua explicação, pois foi consumido para que medidas cautelares garantissem a harmonização, em todas as fases do processo, para o uso daquelas subfaixas. Cautelas elogiadas pelo Tribunal de Contas da União, que para plena satisfação de todos nós mereceram do ministro relator daquele Tribunal a menção de que o trabalho da Anatel teve os estágios aprovados sem necessidade de determinações ou ajustes, **fato raro** nos processos de desestatização avaliados naquela Corte.

Outro exemplo recente da atenção que a Anatel tem dado nos últimos meses às necessidades e anseios do setor está no leilão das sobras de frequências do Serviço Móvel Pessoal, realizado em fins de 2007.

Nos dois casos ó uso da tecnologia 3G e aproveitamento das sobras de frequências ó, há ganhos para a sociedade, impulsionados pelo aumento da competição, principalmente no que tange à melhora na qualidade e no atendimento do serviço, na redução de preços e no aumento das facilidades. Ademais, trabalhamos em iniciativas congruentes às perspectivas de revisão do marco regulatório, que terá na massificação da banda larga um de seus principais objetivos.

Por esse somatório de razões, este é um momento privilegiado para a Anatel, para o setor de telecomunicações e para milhões de brasileiros, beneficiados por mais uma iniciativa que aproveita, em favor da sociedade, os avanços da tecnologia no campo das telecomunicações. Congratulo-me, por isso, com as operadoras vitoriosas na licitação e que, a partir da assinatura dos termos de autorização que hoje celebramos, podem deslançar seus projetos, os quais, estou seguro, reverterão em múltiplos benefícios econômicos e sociais para toda a sociedade de nosso país.

Muito obrigado. E com essas palavras encerro essa cerimônia.